



**ANÍSIO TEIXEIRA E A EPISTEMOLOGIA DA ESCOLA INTEGRAL:
PERSPECTIVAS PARA UMA EDUCAÇÃO DEMOCRÁTICA E
TRANSFORMADORA**

**ANÍSIO TEIXEIRA AND THE EPISTEMOLOGY OF THE INTEGRAL SCHOOL:
PERSPECTIVES FOR A DEMOCRATIC AND TRANSFORMATIVE EDUCATION**

**ANÍSIO TEIXEIRA Y LA EPISTEMOLOGÍA DE LA ESCUELA INTEGRAL:
PERSPECTIVAS PARA UNA EDUCACIÓN DEMOCRÁTICA Y
TRANSFORMADORA**

 <https://doi.org/10.56238/levv16n54-137>

Data de submissão: 24/10/2025

Data de publicação: 24/11/2025

Adriely Aparecida de Brito Rocha

Mestranda em Educação

Instituição: Universidade do Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP)

E-mail: adrielybrito@yahoo.com.br

ORCID: <https://orcid.org/0009-0002-7344-3374>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3389810799196229>

Denise Bolsan

Mestranda em Educação

Instituição: Universidade do Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP)

E-mail: denise.cacador@cacador.edu.sc.gov.br

ORCID: <https://orcid.org/0009-0008-0368-1020>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7149650670480571>

Mara Regina Zluhan

Doutora em Educação

Instituição: Universidade do Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP)

E-mail: mara.regina@uniarp.edu.br

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7495-9340>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6246675717367504>

RESUMO

Este estudo investiga as contribuições de Anísio Teixeira para a educação brasileira, com foco na epistemologia da escola integral. Teixeira, um dos mais influentes pensadores e reformadores da educação no Brasil, defendeu o pleno desenvolvimento dos educandos, a democratização da escola pública, a expansão da escolaridade e a criação de políticas educacionais voltadas para a formação integral. Seu projeto visava uma educação pública, gratuita e de qualidade, capaz de promover o desenvolvimento social, econômico e cultural do país. A pesquisa tem como objetivo compreender como as ideias de Teixeira influenciaram a transformação das políticas públicas para a educação integral. Para tanto, foi adotada uma abordagem qualitativa, baseada na análise documental e bibliográfica de obras, artigos e documentos oficiais relacionados às propostas do autor. Os resultados indicam que Teixeira criticava a escola tradicional, centrada em aulas expositivas e memorização, por considerá-la insuficiente para preparar os alunos para os desafios do mundo contemporâneo. Suas



propostas, centradas na escola nova e no tempo integral, enfatizam a educação integral como instrumento de formação completa dos estudantes. Constatou-se que seu legado é essencial para a epistemologia da escola integral, influenciando diretamente a elaboração e implementação de políticas públicas voltadas à educação integral no Brasil, reafirmando a necessidade de uma escola inclusiva, democrática e transformadora

Palavras-chave: Anísio Teixeira. Educação Integral. Escola de Tempo Integral. Políticas Educacionais.

ABSTRACT

This study investigates the contributions of Anísio Teixeira to Brazilian education, focusing on the epistemology of the full-time school. Teixeira, one of the most influential thinkers and reformers of education in Brazil, advocated for the full development of students, the democratization of public schooling, the expansion of educational opportunities, and the creation of educational policies aimed at integral formation. His project sought to establish free, high-quality public education capable of promoting the country's social, economic, and cultural development. The research aims to understand how Teixeira's ideas influenced the transformation of public policies regarding integral education. To this end, a qualitative approach was adopted, based on documentary and bibliographic analysis of works, articles, and official documents related to the author's proposals. The findings indicate that Teixeira criticized the traditional school model—centered on lectures and memorization—for being insufficient to prepare students for the challenges of the contemporary world. His proposals, grounded in the principles of the Escola Nova (New School movement) and full-time education, emphasized integral education as an instrument for the complete formation of students. It was found that his legacy is essential to the epistemology of the full-time school, directly influencing the development and implementation of public policies for integral education in Brazil, reaffirming the need for an inclusive, democratic, and transformative school.

Keywords: Anísio Teixeira. Integral Education. Full-Time School. Educational Policies.

RESUMEN

Este estudio investiga las contribuciones de Anísio Teixeira a la educación brasileña, centrándose en la epistemología de la escuela de tiempo completo. Teixeira, uno de los pensadores y reformadores educativos más influyentes de Brasil, abogó por el desarrollo integral del alumnado, la democratización de la educación pública, la ampliación de las oportunidades educativas y la creación de políticas educativas orientadas a la formación integral. Su proyecto buscaba establecer una educación pública gratuita y de alta calidad, capaz de impulsar el desarrollo social, económico y cultural del país. La investigación pretende comprender cómo las ideas de Teixeira influyeron en la transformación de las políticas públicas en materia de educación integral. Para ello, se adoptó un enfoque cualitativo, basado en el análisis documental y bibliográfico de obras, artículos y documentos oficiales relacionados con las propuestas del autor. Los resultados indican que Teixeira criticó el modelo escolar tradicional —centrado en las clases magistrales y la memorización— por ser insuficiente para preparar al alumnado para los retos del mundo contemporáneo. Sus propuestas, fundamentadas en los principios de la Escola Nova (Escuela Nueva) y la educación de tiempo completo, enfatizaron la educación integral como instrumento para la formación completa del alumnado. Se constató que su legado es esencial para la epistemología de la escuela de tiempo completo, influyendo directamente en el desarrollo e implementación de políticas públicas para la educación integral en Brasil, reafirmando la necesidad de una escuela inclusiva, democrática y transformadora.

Palabras clave: Anísio Teixeira. Educación Integral. Escuela de Tiempo Completo. Políticas Educativas.



1 INTRODUÇÃO

As perspectivas de mudança para a educação brasileira foram profundamente influenciadas por Anísio Teixeira, um dos principais pensadores e reformadores da educação no Brasil. Sua visão de educação integral, que visa o desenvolvimento pleno dos estudantes, contribuiu significativamente para a transformação das políticas públicas educacionais. Esta pesquisa busca investigar o impacto de suas ideias e projetos na epistemologia da escola integral, analisando como suas propostas para a ampliação da jornada escolar e a formação crítica dos alunos podem influenciar as políticas educacionais atuais.

Nesta perspectiva, a problemática deste estudo girou em torno da seguinte questão de pesquisa: quais as contribuições de Anísio Teixeira para a epistemologia da escola integral? Ao investigar essas contribuições, buscou-se entender como suas ideias podem inspirar mudanças significativas na educação brasileira.

Ao revisitar os estudos, este trabalho teve como objetivo investigar as contribuições de Anísio Teixeira para a educação no Brasil, visando compreender a transformação das políticas públicas para a educação integral. A metodologia utilizada é de natureza qualitativa, com ênfase na análise documental e bibliográfica e propõe, conforme Silva, Oliveira e Silva (2021) “[...] problematizar, questionar e articular conhecimentos anteriores a novos conhecimentos”.

A educação é um processo contínuo e integral que envolve a participação de todos os atores sociais, incluindo alunos, professores, pais, gestores e a comunidade em geral. Nesse sentido, é fundamental que a escola seja um espaço de aprendizado significativo, onde os alunos possam desenvolver suas habilidades e potencialidades de forma plena.

No entanto, a educação brasileira enfrenta desafios significativos, como a desigualdade de acesso e a qualidade do ensino. Para superá-los, é necessário revisitá-las ideias e propostas de educadores como Anísio Teixeira, que defendia uma educação pública, gratuita e de qualidade para todos.

Partindo desses elementos introdutórios, a presente pesquisa propõe discutir os seguintes tópicos: i) As perspectivas de mudança para a educação brasileira propostas por Anísio Teixeira; ii) A visão transformadora de Anísio Teixeira com a Escola Nova; e iii) ideias concretizadoras de Anísio Teixeira para a política pública da escola em tempo integral. Embora diversos estudos analisem o pensamento de Anísio Teixeira ou as políticas de educação integral no Brasil, ainda são escassas as pesquisas que tomam suas formulações como chave para compreender a epistemologia da escola integral nas políticas contemporâneas de tempo integral. É essa lacuna que o presente estudo busca enfrentar.



2 AS PERSPECTIVAS DE MUDANÇA PARA A EDUCAÇÃO BRASILEIRA PROPOSTAS POR ANÍSIO TEIXEIRA

Anísio Spínola Teixeira, destacado educador brasileiro, foi um dos principais responsáveis pela introdução e adaptação das ideias da Escola Nova no país. Sua trajetória intelectual e política esteve marcada pelo compromisso em pensar a educação como instrumento central para o desenvolvimento social e democrático. De acordo com Lima (2011), Teixeira foi profundamente influenciado pelo pensamento de John Dewey, apropriando-se da vertente pragmatista e trazendo-a para o contexto brasileiro, com a finalidade de constituir uma educação que formasse cidadãos para a vida democrática e não apenas para a reprodução de saberes formais.

Silva e Barreto (2021, p. 27) relatam que, entre os anos de 1927 e 1929, Anísio Teixeira realizou viagens aos Estados Unidos, período em que frequentou instituições escolares e conheceu de perto os sistemas de ensino norte-americanos. Nesse contato, teve como principal referência Dewey (1959, p. 79), cujo pensamento defendia “[...] uma escola moderna, atenta ao ritmo das transformações, que preparasse os alunos para um mundo em constante mudança e para os valores da democracia”. Essa experiência foi decisiva para que Teixeira concebesse um projeto educacional inovador para o Brasil, ancorado em princípios de universalização, laicidade e qualidade social da educação.

O educador foi capaz de propor a superação do modelo educacional tradicional, que, em sua avaliação, se mostrava elitista e insuficiente para as necessidades do Brasil moderno. Conforme Moll (2022), a concepção de escola pública defendida por Teixeira constitui o fundamento do que hoje se entende como direito à educação básica. Contudo, sua atuação não esteve isenta de críticas: como registra Moll (2022, p. 11), foi rotulado de “[...] americanista, ateu, liberal, escolanovista, ingênuo, comunista”, justamente por propor a ruptura com uma educação improvisada e precária, que atendia a poucos, em favor de uma escola que garantisse acesso, permanência e qualidade para todos. Entre suas propostas, destacavam-se a expansão do acesso à educação, a valorização da docência, a melhoria do currículo escolar e a qualificação da formação docente.

A centralidade da formação de professores é um dos pontos recorrentes em sua obra. Para Teixeira (1957, p. 45), “a qualidade da educação depende da qualidade dos professores”. É preciso investir na formação de professores, oferecendo-lhes uma formação sólida e continuada”. Essa concepção aproximava-se das ideias escolanovistas, ao reconhecer que a transformação da prática pedagógica depende diretamente do preparo crítico e reflexivo dos profissionais da educação.

Antes de suas propostas, a educação brasileira estava centrada no professor e restrita às elites, mantendo práticas escolares voltadas à memorização e à reprodução mecânica. Como afirma Mesquita (2010), a escola carecia de metodologias que favorecessem a participação ativa do aluno, exatamente o que era tutelado por Teixeira, que defendia uma pedagogia fundamentada em princípios democráticos, articulando a vida escolar com as experiências sociais mais amplas.

A base filosófica do movimento progressista impulsionado por Teixeira buscava deslocar a centralidade do ensino tradicional, apostando na renovação pedagógica e na organização de um sistema público coerente e articulado (Magoga; Muraro, 2020). Idealista e persistente diante de um cenário de desigualdade, assumiu, segundo Silva e Barreto (2021, p. 28), a missão de “[...] mudar o cenário da educação no Brasil”, num contexto em que apenas a elite tinha acesso a escolas de formação clássica, geralmente vinculadas a valores católicos.

A preocupação de Teixeira com a universalização do ensino e com a democratização do acesso refletia sua concepção de educação emancipatória. Mendonça, Moll e Xavier (2019) destacam que o educador compreendia o aprendizado como resultado do movimento e da experiência, não do disciplinamento rígido, aproximando-se de uma perspectiva ativa e crítica de ensino. Nesse sentido, sua defesa por uma escola universal, laica, pública e integral materializou-se na assinatura do Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova, em 1932, documento que, conforme Azevedo et al. (2010), configurou-se como um marco histórico para a reorganização da educação nacional. Para Saviani (2019), o Manifesto não se restringia a uma adesão ao escolanovismo, mas representava a formulação de um projeto político-pedagógico para a construção de uma escola pública para todos.

A realização prática de tais concepções ocorreu, de forma emblemática, na criação do Centro Educacional Carneiro Ribeiro, em Salvador, também conhecido como Escola-Parque. Como ressalta Silva e Barreto (2021) esse modelo de escola primária visava à educação integral, contemplando não apenas a formação intelectual, mas também o desenvolvimento físico, social, cultural e ético dos estudantes. Ao incorporar alimentação, higiene, socialização e preparação para a cidadania e para o trabalho, a Escola-Parque configurava-se como uma experiência inovadora no cenário educacional brasileiro.

Assim, a defesa de uma educação democrática e emancipatória permanece atual, conforme Fialho e Oliveira (2022), que sublinham a relevância da retomada das obras de Anísio Teixeira como referência para a reorientação da educação brasileira, sobretudo diante do desafio de construir um ensino público que seja articulado, fértil e capaz de reduzir as desigualdades sociais. A vitalidade de seu pensamento está em compreender a educação como um projeto coletivo de nação, no qual a escola assume o papel de espaço privilegiado de democratização do conhecimento e de formação cidadã.

3 A VISÃO TRANSFORMADORA DE ANÍSIO TEIXEIRA COM A ESCOLA NOVA

O movimento da Escola Nova constituiu-se como uma corrente educacional de caráter mundial, consolidando-se entre o final do século XIX e o início do século XX, alinhada à tendência democrático-liberal (Santos, Prestes e do Vale, 2006). Essa vertente emergiu como resposta à insatisfação com o modelo tradicional de ensino, centrado na memorização e na reprodução mecânica do conhecimento. No contexto brasileiro, a Escola Nova ganhou força por meio da atuação de Anísio Teixeira,



influenciado pelo filósofo e pedagogo norte-americano John Dewey, defensor de uma educação em que o aluno assumisse papel ativo no processo de aprendizagem.

Segundo Fraz et al. (2024), a Escola Nova promoveu uma transformação educacional com repercussões sociais, propondo uma nova forma de compreender a educação em sociedades democráticas. A proposta de Teixeira reflete os princípios de uma escola inclusiva, que, conforme Souza (2022, p. 11), deve “[...] ensinar as crianças de todo o povo, a escrita e a leitura, as ciências naturais e matemática, as artes e os ofícios que despertem o educando para construir a sua autonomia e contribuir com a sua comunidade. Nessa perspectiva, o aluno aprende fazendo, pensando e sentindo, embora tal projeto tenha sido interrompido pela Ditadura Militar.

A escola não deve ser compreendida como uma instituição isolada da sociedade, mas como um órgão social vital para o desenvolvimento de crianças, adolescentes e adultos. Como destaca Xavier (2022), a educação se realiza em múltiplos espaços: a família constitui a primeira escola, os ambientes sociais oferecem aprendizagem complementar e a vida representa a mais ampla e significativa escola de todas.

O compromisso de Teixeira com a educação pública de qualidade consolidou-se em propostas voltadas à democratização do ensino. A Escola Nova ou progressista, como também foi chamada, tinha como objetivo a renovação pedagógica e a reorganização do espaço escolar. Conforme Teixeira (2000, p. 40), “[...] a reorganização importa em nada menos do que trazer a vida para a escola. A escola deve vir a ser o lugar onde a criança venha a viver plena e integralmente.

A filosofia da Escola Nova fundamenta-se na concepção de que a educação deve acompanhar o desenvolvimento integral do indivíduo, considerando-o como ser ativo, autônomo e participante do processo de aprendizagem. Diferentemente da escola tradicional, voltada para a transmissão de conteúdos e a memorização, a Escola Nova propõe que o aluno construa seu conhecimento por meio da experiência, da investigação e da interação com o meio social e natural (Cury, 2015). Essa perspectiva valoriza o desenvolvimento da criatividade, do pensamento crítico e da responsabilidade social, entendendo a aprendizagem como um processo dinâmico e contextualizado. Além disso, a Escola Nova defende que o ambiente escolar deve ser estimulante e acolhedor, permitindo que o estudante desenvolva competências cognitivas, sociais e emocionais de forma integrada, preparando-o para a vida em sociedade e para o exercício da cidadania.

Essa concepção rompe com a tradição escolar centrada no professor, na qual o aluno atuava como mero receptor de informações. Nogueira (1986) observa que, na perspectiva da Escola Nova, a educação se distancia do modelo autoritário da Escola Tradicional, valorizando o protagonismo estudantil. Magoga e Muraro (2020, p. 8) reforçam que a Escola Nova “[...] representa a superação de um modelo de educação autoritário por uma educação que valoriza a experiência da criança”, destacando que os alunos aprendem de forma mais significativa quando engajados em atividades



práticas e contextualizadas.

Sob essa ótica, a escola idealizada por Anísio Teixeira, segundo Barcelos e Moll (2023), propunha uma educação formativa para todos, dando origem à concepção de escola integral. Conforme Nascimento (2009), a educação integral visa à formação completa do aluno, promovendo participação ativa e engajamento social. Xavier (2022) complementa que a concretização de uma escola única e integral depende da responsabilidade do Estado, garantindo acesso universal, laicidade, obrigatoriedade e gratuidade, especialmente para os cidadãos em situação econômica desfavorável.

O tempo prolongado de permanência dos alunos na escola, segundo Lourenço Filho (1978), contribui para ampliar a capacidade de pensamento crítico e reflexivo. Nesse sentido, Ribeiro e Jesus (2023) destacam que a educação em tempo integral não se limita à ação do professor, mas articula experiências pedagógicas que promovem o protagonismo dos estudantes, preparando-os para transformar a própria realidade por meio do conhecimento e da participação ativa na sociedade.

4 IDEIAS CONCRETIZADORAS DE ANÍSIO TEIXEIRA PARA A POLÍTICA PÚBLICA DA ESCOLA EM TEMPO INTEGRAL

A efetivação da educação em tempo integral no Brasil, embora amparada por leis federais, estaduais e municipais que estabelecem a obrigação dos entes responsáveis em promover uma educação de qualidade e equitativa, depende de políticas públicas que transcendam o marco legal. Conforme aponta Brasil (2025), os ordenamentos jurídicos, por si sós, não garantem o acesso, a permanência dos estudantes nas escolas, nem asseguram efetivamente o direito a uma educação de qualidade para todos.

Nesse sentido, a implementação da escola em tempo integral deve considerar princípios e ações concretas que assegurem o aprendizado, a formação integral do estudante e o protagonismo juvenil, em consonância com as ideias de Anísio Teixeira. Entre os instrumentos legais e normativos que fundamentam essa política educacional, destacam-se legislações e diretrizes que reforçam a universalização do ensino, a ampliação da carga horária escolar, a articulação curricular e a formação continuada dos docentes.

A seguir, a apresentação sistematizada das principais ideias concretizadoras de Teixeira para a política pública da escola em tempo integral permite visualizar a articulação entre fundamentos filosóficos, pedagógicos e legais, indicando caminhos para a efetiva realização do direito à educação de qualidade:



Quadro 1 – Principais referências legais.

Amparo Legal	Destaque
CF - Constituição Federal	Garante o direito à educação como um direito social e estabelece a responsabilidade do Estado em promover a educação integral. (Brasil, 1988).
LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96	Define a educação básica como um direito de todos e estabelece a necessidade de ampliar a jornada escolar para garantir o desenvolvimento integral dos estudantes (Brasil, 1996).
PNE - Plano Nacional de Educação 2014-2024	Estabelece metas para a expansão da escola em tempo integral no Brasil, visando atender a um percentual significativo de estudantes da educação básica. (Brasil, 2014).
BNCC - Base Nacional Comum Curricular	Orienta a elaboração dos currículos escolares, definindo as competências e habilidades que os estudantes devem desenvolver ao longo da educação básica, incluindo aspectos relacionados à educação integral. (Brasil, 2018).
Programa Escola em Tempo Integral - Lei nº 14.640	Lei nº 14.640, 31 de julho de 2023, Institui o Programa Escola em Tempo Integral, ampliando a jornada escolar na educação básica, promovendo educação integral e equitativa.
ECA - Estatuto da Criança e do Adolescente	Estabelece proteção integral a crianças e adolescentes como dever prioritário da família, da sociedade e do Estado.

Fonte: Elaborado pelas pesquisadoras

A Constituição Federal (Brasil, 1988) estabelece a educação como direito de todos e dever do Estado, visando ao pleno desenvolvimento do cidadão. O Estatuto da Criança e do Adolescente (Brasil, 1990) reforça a garantia do desenvolvimento integral e da proteção de crianças e adolescentes. Complementarmente, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Brasil, 1996) assegura o direito à educação para todos, independentemente de raça, etnia, sexo, condição social ou qualquer outra forma de discriminação, estabelecendo ainda a obrigação do Estado de garantir o acesso e a permanência na escola, de forma gratuita e com qualidade.

Embora tais dispositivos assegurem direitos fundamentais, a realidade educacional evidencia persistentes disparidades e desigualdades quanto às oportunidades, à qualidade do ensino, ao acesso e à permanência. Nesse contexto, é imprescindível que as políticas públicas sejam formuladas a partir das especificidades locais, buscando identificar problemas e vulnerabilidades. Conforme Brasil (2025, p. 29), “[...] é fundamental que os ordenamentos jurídicos que regulamentam tais políticas partem deste princípio, de modo a buscar a qualidade com equidade, como estratégia para superação das desigualdades.”

O Plano Nacional de Educação – PNE (Brasil, 2014) prevê estratégias voltadas à busca ativa de crianças e adolescentes fora da escola, evidenciando que nem todos os cidadãos têm condições de usufruir plenamente do direito à educação. Observa-se, portanto, a existência de estudantes fora da escola ou em distorção entre série e idade, situação que reforça a necessidade de políticas públicas inclusivas.



O PNE, segundo Brasil (2024), previsto para dez anos, foi prorrogado por meio da lei nº 14934/2024, até dezembro de 2025. Este novo Plano Nacional de Educação segundo Agência Senado (2025), propõe 18 objetivos, 58 metas e 253 estratégias para aprimorar a educação no Brasil, abrangendo a educação básica, profissional e tecnológica, bem como o ensino superior, com destaque para a implementação da educação em tempo integral, garantindo matrículas integrais em 55% das escolas, atendendo 40% dos estudantes.

A busca por uma escola democrática, universal e acessível é um ideal defendido por muitos educadores, embora a visão mercadológica ainda prevaleça em diversos contextos. Magoga e Muraro (2020) destacam que a educação, muitas vezes, é concebida apenas como preparação para o mercado de trabalho, negligenciando a formação humanista, as transmissões culturais e reproduzindo desigualdades e privilégios educacionais historicamente destinados à elite.

Nesse sentido, a escola integral deve ser compreendida não apenas como aumento da carga horária, mas como um espaço de vivência social e cidadã, no qual a aprendizagem ocorre por meio de atitudes, relações interpessoais e experiências contextualizadas. Magoga e Muraro (2020) enfatizam que, além dos conteúdos curriculares, o posicionamento de professores e demais profissionais é determinante para a efetividade da aprendizagem.

A escola em tempo integral deve ser pensada e planejada pelos sistemas que a implementam, pelos gestores que a organizam e pelos profissionais que nela atuam, assumindo-se como espaço de transformação social. Conforme Moll (2012), o ideal da escola integral, defendido tanto por Anísio Teixeira quanto por Darcy Ribeiro, foi adiado em diferentes momentos históricos, sendo retomado no século XXI com o Programa Mais Educação.

O Programa Mais Educação (Brasil, 2013), lançado em 2007 pelo governo federal, objetivou promover a educação integral em escolas públicas, ampliando a jornada escolar e reorganizando o currículo, articulando áreas do saber com cidadania, meio ambiente, direitos humanos, cultura, artes, saúde e educação econômica. Posteriormente, em 2023, o governo federal retomou essa proposta com o programa Escola em Tempo Integral (Brasil, 2023), visando ampliar a jornada escolar para mais de sete horas diárias e promover o desenvolvimento integral dos estudantes.

Essa retomada busca atender à Meta 6 do PNE (Brasil, 2014), que determina oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 50% das escolas públicas, abrangendo pelo menos 25% dos alunos da Educação Básica. Nesse contexto, o planejamento e a organização da escola integral devem priorizar o pleno desenvolvimento do estudante, considerando suas especificidades culturais, cognitivas e sociais. Como alerta Brasil (2025, p.16), nos Fundamentos da Educação Integral, “[...] é importante que nos perguntemos: conseguimos enxergar que, por trás de um aluno, existe uma criança, um jovem que carrega um conhecimento, uma cultura, uma forma própria e diversa de ver e viver o mundo?”.



Portanto, o planejamento da escola em tempo integral exige políticas educacionais éticas, que respeitem a diversidade, promovam a justiça social e assegurem os direitos humanos, consolidando-se como instrumento fundamental para a democratização da educação e a formação plena de cidadãos.

5 METODOLOGIA

Para a realização desse estudo utilizou-se procedimentos descritivos para examinar e buscar referenciais, artigos, dissertações e teses.

Esta pesquisa tem uma abordagem qualitativa de cunho bibliográfico como destaca Fonseca (2002, p 125), “a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos e páginas de web sites”, fundamentando-se por meio de análise de produções científicas para a compreensão do tema, proporcionando um diálogo entre diferentes autores e correntes de pensamento.

A revisão bibliográfica foi realizada por meio de consulta ao Portal de teses e dissertações da CAPES e à base de dados da SciELO, os critérios de seleção foram as pesquisas mais recentes e a aderência ao tema pesquisado. Na busca sistemática, utilizando os descritores “Anísio Teixeira AND escola integral”, foram encontrados 85 trabalhos no Catálogo de Teses e Dissertações da Capes e 1 artigo na SciElo. Desses, foram selecionadas 19 dissertações, 14 teses e 1 artigo científico para análise.

A partir disso a busca foi refinada com aplicação de filtros de pesquisas na grande área de conhecimento em ciências humanas multidisciplinar e por último a área de conhecimento em educação, considerando isso restaram 26 produções no total, sendo 11 teses, 14 dissertações e 01 artigo científico. O próximo passo foi analisar quais pesquisas abordavam o tema proposto considerando “Anísio Teixeira e Escola Integral” publicadas de 2019 a 2025

Como parâmetro de exclusão, utilizaram-se os seguintes critérios: dissertações que não estavam voltadas ao tema pesquisado, mediante a leitura dos respectivos títulos, resumos e palavras-chave, foram desconsiderados os trabalhos que abordavam a educação em contextos diferentes, como educação profissional, escolas tecnológicas, disciplinas específicas ou com foco em avaliação.

Após o processo de buscas, as pesquisas elencadas foram 6 dissertações, das quais uma dissertação não estava disponível para consulta, 01 artigo científico e 5 teses, conforme no Quadro 2, que passam a ser analisadas:

Quadro 02 - Descrição dos estudos selecionados para análise

TÍTULO	AUTORES	ANO	LOCAL DA BUSCA	PALAVRAS - CHAVE
A Educação de Tempo Integral na Cidade de Apucarana: Um Diálogo com Anísio Teixeira. (Dissertação)	Josiane Ferreira	2020	https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=10050619	Educação Tempo integral; Anísio Teixeira; Filosofia da Educação
A Base Nacional Comum Curricular (Bncc) e as Concepções de Educação Integral (Dissertação)	Maira de Souza Flôr	2021	https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=11022266	Educação integral; BNCC; Política educacional
Educação Integral e Escola de Tempo Integral: Possibilidades de Desenvolvimento Humano (Dissertação)	Mariane Elizabeth da Silva	2019	https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=8361616	Educação Integral; Organização do Ensino; Formação de Professores
Análise da oferta da jornada escolar em tempo integral nas redes públicas estaduais Brasileiras de 2007 a 2017 (Tese)	Adriana Persiani	2019	https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=8567129	Políticas públicas em educação; Jornada escolar; Escolas de tempo integral; Censo Escolar
O Projeto De Educação Em Tempo Integral No Estado Do Amazonas E O Direito À Educação (Tese)	Angela Maria Gonçalves De Oliveira	2019	https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=8570465	Direito à educação; Educação em Tempo Integral
A Implantação da Escola de Tempo Integral Goiás: Ampliação do Tempo Versus Educação Integral (Dissertação)	Fernando Ferreira Lemes	2023	https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=14518278	Educação; Escola em Tempo Integral; Ensino em Tempo Integral; Escolas Públicas
As Condições de oferta e permanência em duas escolas de Tempo Integral da Rede Municipal de Fortaleza-Ce (Dissertação)	Keifer Fortunatti	2021	https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=11088882	Escolas de tempo integral; Condições de permanência
Políticas de Educação Integral e/ou Tempo Integral na Rede Estadual de Ensino do Tocantins (2011-2018) (Dissertação)	Rafaela Brito da Silva	2019	https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=8329598	Políticas educacionais; Educação integral; Tempo integral
A Educação em Tempo Integral No Município de	Glaucilene Sebastiana	2023	https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/pu	Educação integral; Pedagogia



Belterra/Pa (2009-2020): Uma Análise Crítica (Tese)	Nogueira Lima		blic/consultas/coleta/trabalhoCo nclusao/viewTrabalhoConclusao .jsf?popup=true&id_trabalho=1 4696160	Histórico-Crítica; educação em tempo integral; políticas educacionais
Escolas Estaduais de Ensino Fundamental de Tempo Integral em Goiás (2006-2018): Contradições entre o proposto e o realizado no Município de Goiânia (Tese)	Flávia Osório da Silva	2019	https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=7926177	Educação integral; Escola de tempo integral; Políticas públicas educacionais
Políticas de ampliação da jornada escolar no Município do Rio de Janeiro: As experiências do turno único e os desafios para gestão escolar (Tese)	Jeferson Farias da Silva	2023	https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=14840618	Educação integral; legislação brasileira; história da educação; Turno Único; Ginásios Cariocas
Inovações Curriculares para Formação em Saúde Inspiradas na Obra de Anísio Teixeira (Artigo)	Naomar de Almeida-Filho e Tânia Celeste Matos Nunes	2019	https://www.scielo.br/j/tes/a/NZ6vJrzyhzZBkvB9vsqJvQN/?format=pdf&lang=pt	Bacharelado interdisciplinar; escola democrática; Anísio Teixeira; ensino em saúde; formação em saú

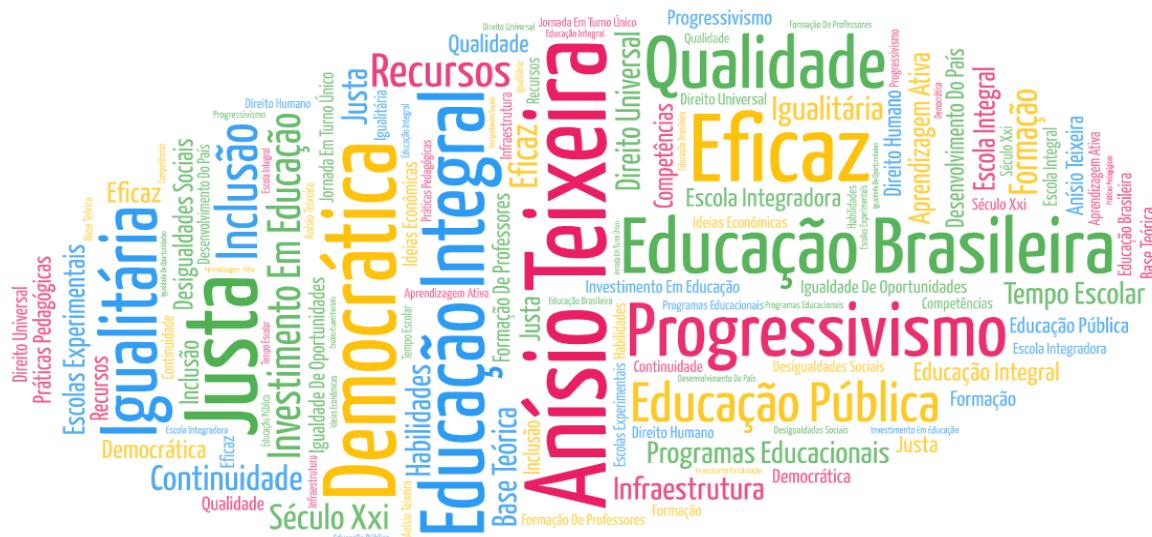
Fonte – Elaborado pelas pesquisadoras

6 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os estudos analisados indicam que a visão de uma educação integral, que valorizava a experiência do aluno, a democratização do ensino e a importância do investimento em educação, permanece atual e relevante para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária, influenciando a criação de novos programas para a educação em tempo integral no Brasil.

Figura 1 indica os pressupostos presentes nos estudos analisados.

Figura 1 Pressupostos dos Estudos Analisados



Fonte: <https://wordart.com/create>



Ao analisar os estudos selecionados, para além de evidenciar o legado de Anísio Teixeira, também foi possível, perceber que a visão se mantém atual e relevante, especialmente em um contexto em que a educação brasileira enfrenta desafios como a falta de recursos, a precarização do trabalho docente e a desigualdade de acesso à educação.

Entre os estudos selecionados, destaca-se Silva (2019), que analisa a contribuição da educação em tempo integral para o desenvolvimento humano via ciência, arte e literatura, mas é comprometida por falta de práticas pedagógicas, formação docente e recursos. Fortunatti (2021), analisa as escolas de tempo integral em contextos de vulnerabilidade social, destacando o protagonismo do estudante, a formação cidadã e a gestão participativa, destacando a sintonia entre as pesquisas com os princípios de Anísio Teixeira. Silva (2019) e Lemes (2023) em suas análises contribuíram para a necessidade de retomar os fundamentos teóricos de Anísio Teixeira para uma formação pública, democrática e emancipadora. Ferreira (2020) e Lima (2023) compartilham, que, apesar de existirem princípios semelhantes aos defendidos por Anísio Teixeira, a bagagem cultural local ainda precisa de base teórica e de estrutura adequada para efetivar a educação integral. Já Flôr (2021) e Oliveira (2019) evidenciam a influência do neoliberalismo nas políticas de educação, apontando discrepâncias entre a fala e a prática pedagógica. Silva (2023) por sua vez, destaca a gestão democrática baseada em Anísio Teixeira e o fortalecimento da educação integral e por fim, Filho e Nunes (2019) reforçam os fundamentos teóricos de Anísio Teixeira, defendendo a autonomia e o protagonismo do estudante e a integração de conhecimento gerando diferentes saberes.

As diferentes pesquisas reforçam a importância e influência de Anísio Teixeira na educação brasileira contemporânea. Sua visão de uma educação integral, democrática e eficaz, que valoriza a experiência do aluno, a democratização do ensino e a importância do investimento em educação, continua a inspirar educadores e gestores na busca por uma sociedade mais justa e igualitária. Os programas de educação em tempo integral são um exemplo concreto dessa influência, buscando oferecer aos alunos uma formação mais completa e diversificada, com o objetivo de promover o desenvolvimento de habilidades e competências importantes para o século XXI e reduzir as desigualdades sociais.

7 CONCLUSÃO

Esse estudo teve como objetivo principal investigar as contribuições de Anísio Teixeira para a educação no Brasil, visando compreender a transformação das políticas públicas para a educação integral.

Compreende-se que as contribuições de Anísio Teixeira para a educação brasileira são notáveis e deixaram um legado duradouro. Suas ideias e projetos tiveram um impacto significativo na criação de políticas públicas educacionais que buscam: Democratizar o acesso à educação; Melhorar a



qualidade do ensino; Promover a formação integral dos alunos. Essas perspectivas de mudança propostas por Anísio Teixeira são exemplos inspiradores para todos que defendem uma educação pública, gratuita e de qualidade para todos. Seu legado continua a influenciar a educação brasileira, inspirando gerações de educadores e formuladores de políticas públicas educacionais.

A visão sobre a escola como um espaço de formação integral, onde os alunos podem desenvolver suas potencialidades físicas, intelectuais, sociais e emocionais, continua sendo relevante para o contexto educacional contemporâneo. Sua defesa da escola em tempo integral como uma forma de combater a desigualdade social e garantir que todos os alunos tenham as mesmas oportunidades de sucesso na vida também é um tema atual e importante.

Anísio Teixeira foi um dos principais defensores da Escola Nova no Brasil, um movimento pedagógico que propunha uma nova forma de educar, centrada no aluno e em suas necessidades. Ele acreditava que a escola tradicional, com suas aulas expositivas e memorização de conteúdos, não era capaz de preparar os alunos para os desafios do mundo moderno.

A pesquisa realizada permitiu identificar que o legado de Anísio Teixeira é fundamental para a epistemologia da escola integral, pois suas ideias e projetos contribuíram para a construção de um modelo de escola que busca oferecer aos alunos uma formação completa e abrangente, preparando-os para os desafios do século XXI.

Por fim, percebeu-se que essa proposta indica o poder da educação para transformar a sociedade brasileira. Suas ideias e projetos continuam inspirando educadores e formuladores de políticas públicas em todo o país, e seu legado é uma referência para todos aqueles que acreditam em uma educação pública, gratuita e de qualidade para todos.



REFERÊNCIAS

ADAMISKI, Eleida da Silva Arce. **Escolas em tempo integral nos anos finais do ensino fundamental na rede estadual de ensino de Mato Grosso do Sul (2015-2022)**. 2023. 243 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2023.

AGÊNCIA SENADO. **Novo Plano Nacional de Educação será foco do Senado em 2025**. 2025. Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2025/02/04/novo-plano-nacional-de-educacao-sera-foco-do-senado-em-2025>. Acesso em: 11 set. 2025.

ALMEIDA-FILHO, Naomar de; NUNES, Tânia Celeste Matos. **Inovações curriculares para formação em saúde inspiradas na obra de Anísio Teixeira**. [S.l.], 2019. Artigo científico. AZEVEDO, Fernando de. et al. **Manifesto dos pioneiros da Educação Nova (1932) e dos educadores (1959)**. Recife: MEC/Fundação Joaquim Nabuco/Editora Massangana, 2010. (Coleção Educadores.)

BARCELOS, Renata Gerhardt de; MOLL, Jaqueline. **Educação Integral e Democracia**. Revista da Faeeba - Educação e Contemporaneidade, [S.L.], v. 32, n. 70, p. 17-31, 13 abr. 2023. Revista da FAEEBA. <http://dx.doi.org/10.21879/faeeba2358-0194.2023.v32.n70.p17-31>.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em 19 jun. 2025.

BRASIL, **Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990** [Dispõe Sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá Outras Providências]. Brasília, DF: Presidência da República, 1990. Disponível em L8069 (planalto.gov.br) Acesso em: 19 Jun. 2025.

BRASIL, **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. [Estabelece as diretrizes e base da educação nacional]. Brasília, DF: Presidência da República, 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9394.htm. Acesso em: 19 Jun. 2025.

BRASIL, Ministério da Educação **Manual Operacional de Educação Integral**. Brasília, 2013. Disponível em: https://www.fnde.gov.br/phocadownload/fnde/legislacao/resolucoes/2013/manual%20mais%20educao%202013_final%20fnde.pdf Acesso em: 27 jul. 2025.

BRASIL, **Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014**. [Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências]. Brasília, DF: Presidência da República, 1990. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm Acesso em: Acesso em: 19 Jun. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018. Disponível em: https://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf Acesso em: 20 jul. 2025.

BRASIL, **Lei nº 14640, de 31 de julho de 2023**. Institui o Programa Escola em Tempo Integral; e altera a Lei nº 11.273, de 6 de fevereiro de 2006, a Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017, e a Lei nº 14.172, de 10 de junho de 2021. Brasília, DF: Presidência da República, 2023. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2023/Lei/L14640.htm Acesso em: 27 jul. 2025.



BRASIL, Lei nº 14934, de 25 de julho de 2024. Prorroga, até 31 de dezembro de 2025, a vigência do Plano Nacional de Educação, aprovado por meio da Lei nº 13005, de 25 de junho de 2014.. Brasília, DF: Presidente da República, 2024. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2024/lei/L14934.htm. Acesso em: 11 de set. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **O Programa Escola em Tempo Integral (ETI) e seus ordenamentos jurídicos:** texto de referência para a formação continuada de secretários(as) de educação e equipes técnicas de secretarias no âmbito do Programa Escola em Tempo Integral. Brasília, DF: SEB/MEC, 2025. Módulo 1. Disponível em: https://educacaointegral.uffs.edu.br/pluginfile.php/19470/mod_resource/content/1/MODULO%201%20EDI%C3%87%C3%83O%20FINAL-1.pdf. Acesso em: 07 de jun. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Escola em Tempo Integral Fundamentos da Educação**

Integral: texto de referência para a formação continuada de secretários(as) de educação e equipes técnicas de secretarias no âmbito do Programa Escola em Tempo Integral. Brasília, DF: SEB/MEC, 2025. Módulo 2. Disponível em: https://educacaointegral.uffs.edu.br/pluginfile.php/31036/mod_resource/content/1/MODULO%202%20EDI%C3%87%C3%83O%20FINAL.pdf. Acesso em: 19 de jun. 2025.

CAVALIERE, Ana Maria. **Anísio Teixeira e a educação integral.** Paidéia (Ribeirão Preto), [S.L.], v. 20, n. 46, p. 249-259, ago. 2010. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s0103-863x2010000200012>.

CURY, Augusto. **Filhos brilhantes, alunos fascinantes.** 2. ed. Rio de Janeiro: Academia de Inteligência, 2015.

DEWEY, John. **Democracia e educação.** 5. ed. São Paulo: Nacional, 1959.

FARIA Lia Ciomar Macedo de; SILVA, Rosemaria Josefa Vieira da. **Entre utopia e ação: Programa Especial de Educação (I PEE) da OI no estado do Rio de Janeiro.** História da Educação , v. 27, 2023.

FIALHO, Nadia Hage; OLIVEIRA, José Damiro de Brito de. **Anísio Teixeira, Sistema de Educação e Democracia.** *Educação & Sociedade*, Campinas, v. 43, e257567, 2022. DOI: 10.1590/ES.257567. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/GJsyK8DqNwqfvBMJzhxZ9rB/?lang=pt>. Acesso em: 16 jun. 2025.

FLÔR, Maira de Souza. **A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e as concepções de educação integral.** 2021. 97 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade do Sul de Santa Catarina, Tubarão, 2021.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica.** Fortaleza: UEC, 2002. Apostila. p. 32.

FORTUNATTI, Keifer. **As condições de oferta e permanência em duas escolas de tempo integral da rede municipal de Fortaleza-CE.** 2021. 171 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2021.

FRAZ, Joeanne Neves; et al. **O pensamento educacional de Anísio Teixeira:** democracia e a escola. *Ensino & Pesquisa*, [S.L.], v. 22, n. 2, p. 555-570, 20 ago. 2024. Universidade Estadual do Paraná - Unespar. <http://dx.doi.org/10.33871/23594381.2024.22.2.8366>.



FERREIRA, Josiane. **A educação de tempo integral na cidade de Apucarana: um diálogo com Anísio Teixeira.** 2020. 104 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2020.

LEMES, Fernando Ferreira. **Implantação da escola de tempo integral em Goiás:** ampliação do tempo versus educação integral. 2023. 91 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Inhumas – FACMAIS, Inhumas, GO, 2023.

LIMA, Glaucilene Sebastiana Nogueira. **A educação em tempo integral no município de Belterra/PA (2009-2020): uma análise crítica.** 2023. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Oeste do Pará, Instituto de Ciências da Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação na Amazônia, Santarém, 2023.

LIMA, Suely Franco Siqueira. **Iniciação em sensoriamento remoto.** Educar em Revista, [S.L.], n. 40, p. 225-227, jun. 2011. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s0104-40602011000100015>.

LOURENÇO FILHO, Manuel Bergström. **Introdução ao Estudo da Escola Nova.** São Paulo: Melhoramentos, 1978.

MAGOGA, Patrícia Melo.; MURARO, Darcísio Natal. **A Escola Pública e a Sociedade Democrática: A Contribuição de Anísio Teixeira.** Educação & Sociedade, v. 41, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/rcQJJyJVLm8p5g38JsKJ9Yf/?format=html&lang=pt>. Acesso em: 19 jun. 2025.

MENDONÇA, Ana Waleska, MOLL, Jaqueline, & XAVIER, Libânia. (2019). **Anísio Teixeira: Dilemas educacionais e políticos do seu e do nosso tempo.** Cadernos CEDES, 39(108), 251–268. <https://doi.org/10.1590/CC0101-32622019219122>. Disponível em:<<https://www.scielo.br/j/ccedes/a/yhgDSKyDLVrY6X8LyxHStht/?lang=pt>> Acesso em: 07 de junho de 2025.

MESQUITA, Afonso Mancuso de. **Os conceitos de atividade e necessidade para a Escola Nova e suas implicações para a formação de professores.** In: MARTINS, Lígia Márcia; DUARTE, Newton (orgs.). **Formação de professores:** limites contemporâneos e alternativas necessárias. São Paulo: Cultura Acadêmica; UNESP, 2010. p. 63-82.

MOLL, Jaqueline. **Caminhos da educação integral no Brasil.** Porto Alegre: Penso, 2012. E-book. p.16. ISBN 9788563899637. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788563899637/>. Acesso em: 19 jun. 2025.

MOLL, Jaqueline (Bahia) (org.). **Democracia e a escola pública:** contemporaneidade e urgência da obra de Anísio Teixeira: Por uma Escola Comum para a Formação do Povo Brasileiro: de dia letivo completo e currículo integral. Bahia: Egba, 2022. 2 v

NASCIMENTO, Gedean Ribeiro. **O Centro Educacional Carneiro Ribeiro - Escola Parque: Simbologia de escola viva na comunidade do bairro da liberdade em Salvador-Bahia.** 2009. 86 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Teologia) – Faculdade Escola Superior de Teologia, São Leopoldo, 2009.

NOGUEIRA, Raimundo Frota de Sá. **A escola nova.** Revista Educação em Debate, Fortaleza, Ano 9, n. 12, p. 27-58, 1986.

OLIVEIRA, Ângela Maria Gonçalves de. **O projeto de educação em tempo integral no Estado do**



Amazonas e o direito à educação. 2019. 394 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP, 2019.

PERSIANI, Adriana. Análise da oferta da jornada escolar em tempo integral nas redes públicas estaduais brasileiras de 2007 a 2017. 2019. 275 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2019.

RIBEIRO, Rosângela Soares de Almeida; JESUS, Nívea Oliveira Couto de, Escola Integral em Anísio Teixeira: As Experiências da Escola Parque, 2023. Disponível em: https://revistas.icesp.br/index.php/FINOM_Humanidade_Tecnologia/article/download/4765/2516. Acesso em: 12 de maio de 2025.

SANTOS, Irene da Silva Fonseca dos; PRESTES, Reulcinéia Isabel; VALE, Antônio Marques do. Brasil, 1930 - 1961: Escola Nova, LDB e disputa entre escola pública e escola privada. Revista HISTEDBR On-line, Campinas, n. 22, p. 131-149, jun. 2006.

SAVIANI, Dermeval. História das Ideias Pedagógicas no Brasil. 5. ed – Campinas, SP: Autores Associados, 2019. (Coleção memória da educação).

SILVA, Edna; BARRETO, Silvia Paes (org.). Anísio Teixeira: um educador no museu do homem do nordeste. Recife: Massangana, 2021. 274 p. Disponível em: <https://www.gov.br/fundaj/pt-br/composicao/dimeca/editoramassangana/livros-pdf/anisio-anisios-teixeira.pdf>. Acesso em: 22 jun. 2025.

SILVA, Flávia Osório da. Escolas estaduais de ensino fundamental de tempo integral em Goiás (2006-2018): contradições entre o proposto e o realizado no município de Goiânia. [S.l.], 2021. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2021.

SILVA. Genildo Ferreira da. Educação como pilar da transformação social no Brasil. Latin American Journal of Development, v. 6, n. 1, p. 45–55, 17 jan. 2024.

SILVA, Jeferson Farias da. Políticas de ampliação da jornada escolar no Município do Rio de Janeiro: às experiências do turno único e os desafios para gestão escolar. 2023. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2023.

SILVA, Mariane Elizabeth da. Educação integral e escola de tempo integral: possibilidades de desenvolvimento humano. 2019. 166 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2019.

SILVA, Michele Maria da; OLIVEIRA, Guilherme Saramago de; SILVA, Glênio Oliveira da. A pesquisa bibliográfica nos estudos científicos de natureza qualitativa. Revista Prisma, Uberlândia, v. 2, n. 1, p. 91-103, 2021.

SILVA, Rafaela Brito da. Políticas de educação integral e/ou tempo integral na rede estadual de ensino do Tocantins (2011-2018). 2019. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS, São Leopoldo, 2019. Orientador: Prof. Dr. Rodrigo Manoel Dias da Silva.

SOUSA, Lisandro Mattos de. O pensamento social e democrático de Anísio Teixeira para a sociedade industrial brasileira (1930 – 1961): uma abordagem educacional, histórica e filosófica. 2023. 115 f. Dissertação (Doutorado) - Curso de Educação, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2023. Disponível em: https://repositorio.ufpel.edu.br/bitstream/handle/prefix/14445/DISSERTACAO_LISANDRO%20MATOS.pdf?sequence=1&isAllowed=y Acesso em: 10 maio 2025.



SOUZA, Daniel de Melo. **Anísio Teixeira - O Arquiteto da Escola Brasileira.** in: XAVIER, Libânia (Bahia) (org.). **Democracia e a escola pública: contemporaneidade e urgência da obra de Anísio Teixeira:** A Educação e o Projeto de Nação. Bahia: Egba, 2022. 1 v

TEIXEIRA, Anísio. **Educação não é privilégio.** São Paulo:Cia. Editora Nacional, 1957.

TEIXEIRA, Anísio. **Por uma escola primária organizada e séria para formação básica do povo brasileiro.** *Educação e Ciências Sociais*. v.3, n.8, 1958. p.139-141.

TEIXEIRA, Anísio. **Educação e civilização.** Rio de Janeiro: MEC, 1933.

TEIXEIRA, Anísio. **Pequena introdução à Filosofia da Educação:** A Escola progressiva ou a transformação da escola. 6. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.